

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e Antes: sujeitos, Histórias e Ideologias

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e

Antes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora ChefeProf^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlundo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias /
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-033-6
DOI 10.22533/at.ed.336210605

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos,
Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.
CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: SUJEITOS, HISTÓRIAS E IDEOLOGIAS**, coletânea de dezenove capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos literários; e estudos em educação.

Estudos literários traz análises sobre representação da mulher, patriarcado, narrativa, teatro, cartas, poesia, haicai, cordel e literatura digital.

Em estudos em educação são verificadas contribuições que versam sobre aprendizagem colaborativa, práticas interdisciplinares, ambiente virtual, ensino de língua e leitura.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM *THE TENANT OF WILDFELL HALL* DE ANNE BRONTË

Helena de Luna Mendes

DOI 10.22533/at.ed.3362106051

CAPÍTULO 2..... 12

“A BELA E A FERA”, DE MADAME DE VILLENEUVE E MADAME DE BEAUMONT: A PRESENÇA DO FEMININO NO CONTO DE FADAS E NO *LIVE ACTION*

Lais Menezes da Costa Sousa

Patrícia Aparecida Beraldo Romano

DOI 10.22533/at.ed.3362106052

CAPÍTULO 3..... 25

MÃE PATRIARCA: OPRESSÃO MATERNA EM UM CONTO DE TANIA JAMARDO FAILLACE

Mariana Sbaraini Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.3362106053

CAPÍTULO 4..... 36

ELECTRA E A IMPORTÂNCIA DA MITOLOGIA CLÁSSICA

Rui Pires

DOI 10.22533/at.ed.3362106054

CAPÍTULO 5..... 52

SUBTERFÚGIOS E DISSENSÕES NA NARRATIVA DE *O SENHOR BRETON E A ENTREVISTA*, DE GONÇALO M. TAVARES

Robson José Custódio

DOI 10.22533/at.ed.3362106055

CAPÍTULO 6..... 63

INTERSEMIOSE EM *O LEILÃO DO LOTE 49*, DE THOMAS PYNCHON: DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Margareth Torres de Alencar Costa

Laura Torres de Alencar Neta

Wilson Cavalcante Costa Junior

DOI 10.22533/at.ed.3362106056

CAPÍTULO 7..... 72

ARIANO SUASSUNA E A *FARSA DA BOA PREGUIÇA*: A FORÇA DO RISO NO TEATRO POPULAR

Luciana Morteo Éboli

DOI 10.22533/at.ed.3362106057

CAPÍTULO 8	85
ALÉM DA INVISIBILIDADE: CARTAS E LITERATURA	
Raimunda Celestina Mendes da Silva Mayara Cassiano de Sene Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3362106058	
CAPÍTULO 9	96
CHICO DA SILVA E SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN NOS CAMINHOS DA POESIA	
Maria Auxiliadora Ferreira da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3362106059	
CAPÍTULO 10	108
VOZ E SILÊNCIO NA POESIA DE FERREIRA GULLAR: GRAFIAS DO EU E DA CIDADE	
Ilca Vieira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060510	
CAPÍTULO 11	127
A EXPRESSÃO TRADUTÓRIA DE PAULO LEMINSKI: UMA LEITURA DE EZRA POUND, HAROLDO E AUGUSTO DE CAMPOS	
Lívia Mendes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060511	
CAPÍTULO 12	141
TRÊS VERSOS E UMA CODA: AS MUTAÇÕES DO HAICAI NO BRASIL	
Samuel Delgado Pinheiro Eliane Cristina Testa	
DOI 10.22533/at.ed.33621060512	
CAPÍTULO 13	154
MUSICORDEL: MEMÓRIAS E NARRATIVAS AMAZÔNICAS EM VERSOS CANTADOS	
José Eliziário de Moura Ana Lúcia Vidal Barros Uthant Benício de Paiva Cesar Claudino Pereira Paulo Eduardo Ferlini Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060513	
CAPÍTULO 14	169
LITERATURA DIGITAL NA SALA DE AULA DE PORTUGUÊS: IMPLICAÇÕES NA PRODUÇÃO E NA RECEPÇÃO DOS GÊNEROS DIGITAIS	
Malu Elma Gomes Dias Darley Cristina Santos Ribeiro Louise Bogéa Ribeiro Cristiane Dominiqui Vieira Burlamaqui	
DOI 10.22533/at.ed.33621060514	

CAPÍTULO 15.....	179
REDE DE APRENDIZAGEM CONSTRUÍDA DE FORMA COLABORATIVA ENTRE PROFESSORES E PAIS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL	
Tania Beatriz Trindade Natel	
Maura Corcini Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.33621060515	
CAPÍTULO 16.....	201
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O TEATRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas	
Lucas Lima de Carvalho	
Lucas Rodrigues Claro	
Amanda dos Santos Cabral	
Bruna Liane Passos Lucas	
Antonio Eduardo Vieira dos Santos	
Jéssica Andressa Reis de Souza	
Pamela Lima Dias Lins	
Simone Fonseca Lucas	
Ravini dos Santos Fernandes Vieira dos Santos	
Alexandre Oliveira Telles	
Maria Cristina Dias da Silva	
Maria Kátia Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.33621060516	
CAPÍTULO 17.....	213
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO TÉCNICO: UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE COMO PROJETO INTEGRADOR	
Walena de Almeida Marçal Magalhães	
Mariane Pimenta Peres	
Antônia Lília Soares Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060517	
CAPÍTULO 18.....	224
A ENUNCIÇÃO E O SINCRÉTICO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	
Aparecida Maria Xenofonte de Pinho	
DOI 10.22533/at.ed.33621060518	
CAPÍTULO 19.....	238
ESTUDO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A MODALIDADE HÍBRIDA	
Ayumi Nakaba Shibayama	
Denise Cristina Kluge	
Francisco Javier Calvo del Olmo	
DOI 10.22533/at.ed.33621060519	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	258
ÍNDICE REMISSIVO.....	259

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO TÉCNICO: UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE COMO PROJETO INTEGRADOR

Data de aceite: 26/04/2021

Data de submissão: 12/02/2021

Walena de Almeida Marçal Magalhães

Doutoranda em Ciências do Ambiente - PPGCIAMB (UFT). Docente EBTT/ CAEB – IFTO – Campus Palmas Palmas - Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/7963636016511842>

Mariane Pimenta Peres

Acadêmica do Curso de Sistemas de Informação – UNITINS Palmas - Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/2166559037357360>

Antônia Lília Soares Pereira

Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde – (UFT) . Docente EBTT /CAEB – IFTO - Campus Palmas - Tocantins
<http://lattes.cnpq.br/2860145681967841>

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo mostrar como a execução de Projetos Integradores, presentes na nova Base Nacional Comum Curricular – BNCC, e que estão baseados na Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP, podem trazer protagonismo aos estudantes, bem como tornar o aprendizado mais eficiente e desonerar a carga de stress, aspecto bastante importante para o contexto emocional atualmente vivido pelos adolescentes. O projeto aqui retratado foi interdisciplinar, agrupando sete disciplinas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, *Campus Palmas*,

como desdobramento de uma visita técnica previamente realizada pela turma com outros professores e delineado a partir da disciplina de Artes. Concebido no formato de ABP, teve seu start a partir de uma provocação aos estudantes. Os resultados obtidos foram: processo e produto eficientes, participação em pesquisa e inovação, socialização dos conhecimentos da visita técnica com a comunidade interna e externa, recursos humanos e públicos otimizados, interface de conhecimentos, objetivos educacionais alcançados, engajamento dos estudantes na resolução de problemas, autogestão dos estudantes, aproximação com o setor produtivo local de Arte, e redução do nível de stress dos estudantes que cursavam dezenove disciplinas diferentes. A ABP, uma das metodologias ativas amplamente usada na Europa e nos Estados Unidos, se mostrou uma ferramenta eficaz para trazer os estudantes para o centro do processo de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade, BNCC, metodologias ativas, pesquisa e inovação, projeto integrador.

INTERDISCIPLINARY PRACTICES IN TECHNICAL TEACHING: AN EXHIBITION OF ART AS AN INTEGRATING PROJECT

ABSTRACT: This research aims to show how Integrating Projects, present in the new National Common Curricular Base - called BNCC in Brazil, and which are based on Problem-Based Learning - PBL, can bring prominence to students, as well as making learning more efficient and relieve the burden of stress, a very important aspect for the emotional context currently experienced

by adolescents. The project was interdisciplinary, grouping seven subjects at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Tocantins - IFTO, Palmas *Campus*, as an outspread of a technical visit previously made by the class with other teachers and outlined from the discipline of Arts. Conceived in the PBL format, it started with a provocation to students. The results obtained were: efficient process and product, participation in research and innovation, socialization of the knowledge of the technical visit with the internal and external community, optimized human and public resources, knowledge interface, educational objectives achieved, student engagement in problem solving, self-management by students, approaching the local productive sector of Art, and reducing the stress level of students taking nineteen different disciplines. PBL, one of the active methodologies widely used in Europe and the United States, has proven to be a very effective tool for bringing students to the center of the teaching process.

KEYWORDS: Active methodologies, BNCC, interdisciplinarity, integrative project, research and innovation.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem baseada em projetos – ABP ou Problem Based Learning – PBL, é uma das metodologias de educação considerada modelo em sucesso escolar, praticada em muitos países, especialmente Finlândia, Canadá e Estados Unidos. No Brasil, é uma proposta presente na nova Base Nacional Comum Curricular – BNCC, para todo o ensino fundamental e médio, no contexto dos Projetos Integradores.

Juntamente com a ABP, a Comissão Europeia - CE, formada por representantes de toda a União Europeia, com o objetivo de trazer propostas legislativas referentes às políticas e orçamentos, propõe a Responsible Research and Innovation - RRI (EUROPEAN COMMISSION, 2018), que é a Pesquisa e Inovação Responsáveis. Seu teor é a reunião de diferentes agentes sociais em torno de um ideal comum de pesquisa e inovação, com vistas a experiências bem sucedidas. É objetivo da RRI o engajamento público para

co-criar o futuro com cidadãos e organizações da sociedade civil, envolvendo a maior diversidade possível de atores que normalmente não interagiriam uns com os outros em questões de ciência e tecnologia (OLIVEIRA; MATTAR, 2018, p. 346).

Como uma das formas de praticar a ABP e a RRI, propõe-se o caminho da interdisciplinaridade, para resolução de problemas que a disciplinaridade, por si só, não consegue resolver. É um esforço de pesquisa que cruza dados e métodos disciplinares, para redundar em projetos de pesquisa inovadores, ao quebrar as fronteiras das disciplinas (HICKS *et al.*, 2010; BERGMANN *et al.*, 2016; KLEIN; FALK-KRZESINSKI, 2017).

Apesar do tema não ser muito novo no Brasil, vê-se que muitos esforços em caminhos interdisciplinares não alcançam o objetivo de integração de conhecimentos e intercâmbio de métodos e ferramentas. Aboeela *et al.*(2007) afirmam que numa revisão

sistemática a respeito do tema, com busca inicial de 500 artigos e livros, refinada para 42 obras, tiveram como uma de suas conclusões que projetos interdisciplinares que obtêm sucesso respeitam o processo científico e a importância da pesquisa colaborativa, o que, para os autores redundava em: “identificar tópicos de interesse, gestão, foco e registro do trabalho, e a capacidade de cometer erros graciosamente” (ABOELELA et al 2007, p. 334).

Na modalidade do Ensino Médio Integrado - EMI, onde Ensino Técnico e Médio são feitos concomitantemente, verificam-se desafios como a própria integração curricular, a quebra do paradigma cultural da hierarquia de conteúdos, a sobrecarga de disciplinas, chegando às vezes a 19 disciplinas em um só ano, e a ausência de conhecimentos específicos da área de educação em alguns docentes, cuja formação não contemplou disciplinas pedagógicas. Junte-se a isso, um estilo de vida estressante da maioria dos agentes do processo de ensino, imposta pela cultura globalizante, que provoca tensões, na emergência da chamada sociedade global (VIEIRA, 2016), que propõe uma padronização de atitudes, experiências e nível de exigência.

A interdisciplinaridade nesse caso é uma boa alternativa, ao inovar nos conceitos educacionais, para o desenvolvimento de propostas de integração dos conteúdos teóricos e vivências práticas, trazendo contribuições para o aprendizado, ao atrelar experiências educacionais ao mundo do trabalho e prática social (BRASIL, 2018). O Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024), que enfatiza o uso da interdisciplinaridade no currículo, aponta em sua meta 3, estratégia 3.1, a seguinte orientação:

(...) institucionalizar programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais (BRASIL, 2014, p. 4).

Ao discorrer a respeito do Ensino Médio, a nova BNCC afirma que os currículos possuem funções enriquecedoras, que complementam a aprendizagem de cada modalidade de ensino da Educação Básica em conformidade com o contexto sociocultural dos indivíduos e comprometimento com a formação intelectual e humana dos discentes. Em referência ao contexto interdisciplinar aponta que a escola deve

(...) decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem; (BRASIL, 2018, p. 16)

No entanto, observa-se ainda a deficiência de ambientes de aprendizagem colaborativos, que favoreçam o desenvolvimento de pedagogias mais inovadoras favorecendo que

indivíduos em equipes interdisciplinares aprendam com outras perspectivas disciplinares e produzam trabalho em um processo integrador que não seria possível em um único ambiente disciplinar” (MCNAIR *et al.*, 2011, p.376 – tradução das autoras).

O problema apontado nesta pesquisa foi como o aprendizado obtido no contexto de uma visita técnica poderia ser socializado com a comunidade interna e externa, de forma interdisciplinar e inovadora, otimizando recursos humanos e públicos. A visita técnica foi realizada em final de 2018, ao estado do Rio de Janeiro, e conduzida pelas disciplinas de Geografia e Sociologia.

Como havia no plano de ensino da disciplina Artes, a elaboração de um projeto integrador para a finalização das atividades letivas, os estudantes foram provocados a planejar um projeto artístico com cunho interdisciplinar, que pudesse ao mesmo tempo cumprir os objetivos avaliativos e socializar com a comunidade os aprendizados da visita técnica. A proposta foi atrativa aos estudantes que passaram a elaborar o projeto, propor a agregação de outras disciplinas, cujos professores receberam o convite para integrar a atividade. Após a adesão de mais seis professores, todos passaram a contribuir na construção do projeto e a prospecção de seu produto final: a exposição de Arte.

Nomeada pela turma de “Roteiro Cultural do Rio de Janeiro: da Arte colonial à Arte contemporânea”, e planejada e executada durante o 4o bimestre do ano letivo de 2018 e 1º bimestre de 2019, a exposição foi aberta ao público por um mês, no espaço de exposições da Biblioteca João Paulo II, do IFTO - Campus Palmas, com entrada franca. O *vernissage*, que é a sessão de abertura da exposição ao público, contou com a participação de um grupo musical instrumental acústico, cujo repertório abrangeu músicas internacionais e clássicos da Música Popular Brasileira, especialmente ligados à cena musical do Rio de Janeiro. O Projeto foi aprovado e apoiado pelo IFTO, através da Direção Geral, Diretoria de Administração e Planejamento, Coordenação de Extensão, Diretoria de Ensino e Equipe da Biblioteca.

Este artigo expõe a experiência de um projeto integrador de sete disciplinas, no âmbito do IFTO - *Campus* Palmas, na capital do Tocantins. com o objetivo de permitir aos estudantes do Curso de Eletrotécnica, o compartilhamento de suas experiências de uma visita técnica, possibilitando a prática interdisciplinar e inovadora, inclusive no tocante à forma de avaliação e a desoneração de recursos humanos e públicos.

METODOLOGIA

A pesquisa contou com a participação dos professores e estudantes do curso Técnico de Eletrotécnica – 2º ano, realizada em 2018/2019. Foi feita em três etapas a saber: 1) a elaboração do projeto, com colaboração dos professores envolvidos; 2) a execução do mesmo com autogestão dos estudantes e acompanhamento docente; e 3) a elaboração de relatórios de pesquisa feito por duas docentes envolvidas e uma estudante voluntária.

A pesquisa é quali-quantitativa segundo Bauer e Gaskell (2002), com abrangência interdisciplinar de sete disciplinas: Música, Artes Visuais, Matemática, Geografia, Sociologia, Física, Inglês.

O projeto foi orientado e coordenado pela professora de Música, como desdobramento de uma visita técnica ao estado do Rio de Janeiro, realizada durante o 4º bimestre do ano de 2018. Sua culminância se deu com uma exposição de Arte, como forma de trazer à comunidade a oportunidade de envolver-se com a cultura carioca através de fotos, desenhos e um grande relato sobre a visita técnica realizada, utilizando como espaço a Biblioteca João Paulo II, localizada no *Campus* Palmas do IFTO e seus diversos espaços (Figura 1). Num desses espaços, a sala de projeções da biblioteca, realizou-se uma vídeo exposição.

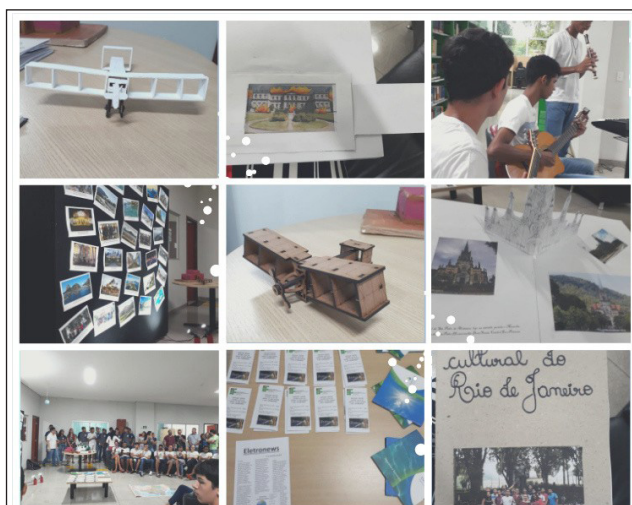


Figura 1 – Momentos da exposição: protótipos de matemática, diário de bordo, apresentação musical, mural de fotos, protótipo, jornal *eletronews*, *vernissage*, folders e capa do diário de bordo (da esquerda para a direita)

Fonte: elaboração das autoras, 2020.

A exposição “Roteiro Cultural do Rio de Janeiro: da Arte colonial à Arte contemporânea” durou um mês. Durante o *vernissage*, houve apresentação musical instrumental dos estudantes da turma do 2º ano do curso técnico em Agrimensura e coquetel. Para que ocorresse o projeto, a turma de Eletrotécnica 2º ano, composta de 16 estudantes foi dividida em equipes de trabalho, com atribuições definidas para as atividades de planejamento e execução do projeto, tendo dois estudantes à frente da produção do projeto. Para tal, foi montada uma tabela de equipes de trabalho (Tabela 1).

Equipe de trabalho	Atribuição da equipe	Componentes
Equipe de administração, roteiro e andamento do projeto.	Elaborar junto com os professores o projeto integrador, controlar o desenvolvimento de todas as equipes e suas atividades; acompanhar o andamento conforme o planejamento.	2 estudantes
Planejamento do material de comunicação	Elaborar o modelo do banner e do folder.	1 estudante
Montagem, desmontagem e espaços.	Organizar o ambiente da exposição, colocando cada atividade no espaço apropriado; montar e desmontar as obras nos espaços.	5 estudantes
Diário de Bordo	Desenvolver um diário de bordo que seja um documento de controle de viagem, com desenhos artísticos em 2D.	3 estudantes
Pesquisas	Fazer as pesquisas históricas, geográficas e sociológicas sobre o Rio de Janeiro.	3 estudantes
Áudio e vídeo	Desenvolver documentário sobre o órgão que é utilizado na Catedral de São Pedro de Alcântara, para abordar a relação entre Arte e Física, para a vídeo exposição.	5 estudantes
Iluminação	Elaborar e executar o projeto de iluminação da exposição fotográfica.	2 estudantes

TABELA 1: Equipes de atuação no Projeto

Fonte:elaboração das autoras, 2020.

O eixo temático condutor do projeto permitiu não somente a interação dos estudantes na divisão de equipes, como o envolvimento interdisciplinar. A exposição contou com produção de esculturas (Artes Visuais), protótipos (Matemática), grupo instrumental de Agrimensura 2 (Música), documentário sobre o órgão de tubos (Física/Música), legendas bilíngues (Português/Inglês), fotografias (Arte/Geografia), iluminação dos murais e obras de Arte (Conhecimento Técnico do curso), diário de bordo (Sociologia), mapas e roteiros visitados (Geografia), apontando o trabalho interdisciplinar. Para a elaboração coletiva do projeto e dos relatórios de pesquisa, foi utilizado o *Google Docs*. O projeto foi cadastrado institucionalmente através do Sistema SEI.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto integrador foi gerado a partir de uma ideia inovadora, em decorrência de uma atividade educacional: a visita técnica. Produziu desdobramentos como uma exposição de Arte, elaboração de artigos científicos, exposição oral de trabalhos científicos e poster, e escrita deste capítulo de livro, como resultado do processo de pesquisa e inovação. Foi uma solução criativa e interdisciplinar para compartilhamento de saberes, otimização de recursos e diminuição de stress.

Processo e produto trouxeram contribuições para os agentes envolvidos, no sentido de engajamento na resolução de problemas, maior conhecimento em relação à cultura geral, oportunidade de autogestão e conexão com o setor produtivo local de Arte, o que aproximou a comunidade externa ao contexto educacional.

Como avaliação da experiência, foi enviado um questionário não obrigatório aos estudantes participantes. As primeiras perguntas foram em relação à realização do trabalho e avaliação de cada docente envolvido (Figura 2).

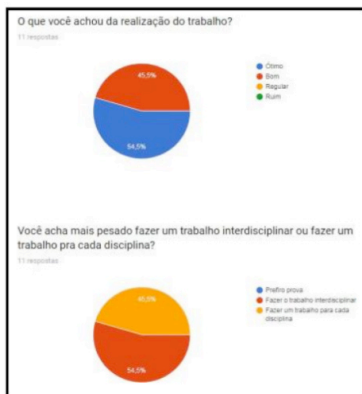


Figura 2 – Gráficos em relação a realização do trabalho e as formas de avaliação

Fonte: elaboração das autoras, 2020

Na Figura 2 pode-se perceber que a maioria dos respondentes (54,5%) considerou o trabalho ótimo e que, comparando um trabalho disciplinar e prova como avaliação, a maioria (54,5%) respondeu que prefere o trabalho interdisciplinar.

Outras perguntas eram a respeito do tempo investido no desenvolvimento das atividades e o processo de avaliação de cada professor envolvido no projeto interdisciplinar (Figura 3)



Figura 3 – Gráficos em relação a realização do trabalho e as formas de avaliação

Fonte: elaboração das autoras, 2020

Na Figura 3 é possível perceber que quanto ao tempo investido no desenvolvimento da atividade quase a totalidade dos respondentes (90,9%) apontou que vários dias de atividade. Ao opinarem sobre a avaliação da atividade em si por parte dos docentes envolvidos, os respondentes quase que em sua totalidade (90,9%) declararam que a avaliação foi justa.

Também foi avaliado, por parte de cada estudante, o desempenho de seus colegas na realização do trabalho interdisciplinar (Figura 4).

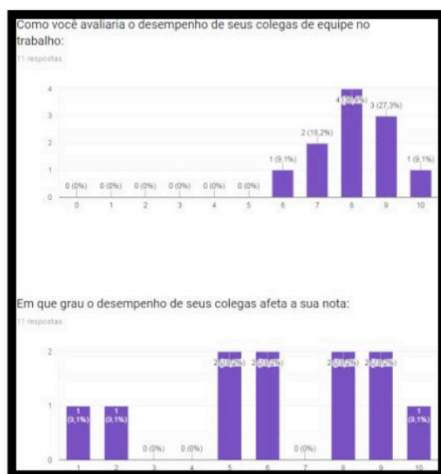


Figura 4 – Gráficos de avaliação dos estudantes sobre a participação e envolvimento dos colegas de turma.

Fonte: elaboração das autoras, 2020.

Os resultados da Figura 4, aponta que os alunos realmente participaram no desenvolvimento do Projeto e realizaram as atividades em equipe. Assim é possível concluir que o processo de composição do projeto e a sua culminância, com caráter inovador, possibilitaram a produção de um relato criativo e colaborativo da visita técnica realizada, como desdobramento diferenciado e produção de ferramentas tecnológicas, como a vídeo exposição, dentre outras. Além disso, a utilização de conhecimentos técnicos do próprio curso dos estudantes, e a prática da interdisciplinaridade, na elaboração de uma exposição artística, no 4º bimestre letivo de 2018.

O trabalho foi interessante e desafiador, num processo artístico e de potencial criativo e inovador nas demais disciplinas, que culminou num produto capaz de avaliar os estudantes de forma condensada, o que aumentou potencialidades e reduziu a sobrecarga dos agentes envolvidos o que corrobora com o que Oliveira e Mattar (2018) afirmam sobre a utilização da ABP, ao entenderem que a mesma se torna uma

forma colaborativa de aprender. Os projetos tendem a se desdobrar de formas imprevistas, e por isso os alunos precisam planejar cooperativamente as ações de sua equipe, conforme avançam na solução dos problemas, caracterizando assim um processo de autogestão" (OLIVEIRA; MATTAR, 2017, p. 359)

Conclui-se que a ABP é ferramenta importante, não somente para capacitação em termos de conteúdos, mas também para o desenvolvimento de habilidades que serão úteis na vida e desenvolvimento acadêmico e profissional.

Sobre a RRI, os autores lidos apontam a necessidade de seu desenvolvimento maior no Brasil, especialmente na área de educação, visando a prática de uma ciência aberta, como Monteiro (2017) defende:

a ciência brasileira ainda é vista por muita gente como separada da sociedade, enquanto na Europa há uma discussão muito mais ampla e institucionalizada sobre como integrar ciência e sociedade e como aumentar o impacto social e econômico do trabalho científico (MONTEIRO, 2017, p. 9).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa indicou que através de Projetos Integradores, constantes na nova BNCC, existe a proposta da interdisciplinaridade, que favorece o intercâmbio de conhecimentos e métodos entre diferentes áreas do saber e propicia o protagonismo dos estudantes. No caso aqui apontado, os agentes buscaram soluções interdisciplinares para problemas aos quais a disciplinaridade não dá conta de resolver. Para isso, foi utilizada uma metodologia robusta que é a ABP, que permite aos estudantes a gestão de soluções criativas para os problemas do cotidiano, inclusive no contexto escolar, bem como a prática da RRI.

O projeto, do ponto de vista da disciplina de Artes, que estava previsto no plano de ensino, propiciou a aproximação dos estudantes com o setor produtivo local de Arte, ao aprenderem como se monta uma exposição artística e os procedimentos para que a mesma ocorra, no qual processo e produto foram satisfatórios.

Conforme a avaliação dos estudantes, o Projeto Integrador foi eficaz, otimizou os recursos e reduziu o stress. Foi apontado que a avaliação dos estudantes nas disciplinas envolvidas pode ser melhorada, através de ferramentas mais eficientes de acompanhamento por parte de cada docente.

As autoras gostariam de agradecer a Deus, pelo dom da vida e do conhecimento, aos estudantes da turma de Eletrotécnica 2º ano (2018) e da banda musical de Agrimensura 2 (2018) que colaboraram no *vernissage*, aos demais docentes envolvidos no Projeto Integrador: Pablo Marquinho Pessoa (Artes Visuais), Reijane Rocha Castro Oliveira (Geografia), Juliana Abrão da Silva Castilho (Sociologia), Clóvis Bianchini Junior (Física), Eliana Satie Sato (Inglês) e aos servidores do IFTO - *Campus* Palmas, pelo apoio institucional.

REFERÊNCIAS

ABOUELELA, S. W. *et al.* **Defining Interdisciplinary Research** : conclusions from a critical review of the literature. *Health Services Research*. v. 42. Feb 2007, p. 329-346.

BAUER, M. W. **Análise de Conteúdo Clássica**. In: BAUER Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002.

BERGMANN, T. *et al.* **The Interdisciplinarity of Collaborations**. *Cognitive Science*, 41: 1412-1418, 2017. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/cogs.12352>. Acesso em: 15 dez. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Edição extra. MEC: Brasília, DF, 26 jun. 2014, p. 1.

BRASIL. Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018. **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Diário Oficial da União, MEC/CNE/CEB: Brasília, DF, 22 nov. 2018, Seção 1, p. 21-24. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 fev. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. 11 maio 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 jan. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA/MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 2. ed. Brasília: Senado Federal, 2018.

EUROPEAN COMMISSION. **Responsible Research and Innovation**. Horizon 2020. Disponível em: <https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/responsible-research-innovation>. Acesso em: 15 out. 2018.

HICKS, C.C. *et al.* **Interdisciplinarity in the environmental sciences: barriers and frontiers**. *Environmental Conservation* 37 (4): 464–477. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/environmental-conservation/article/abs/interdisciplinarity-in-the-environmental-sciences-barriers-and-frontiers/7FD7075ED661DA781CA14526BC84F0C3>. Acesso em: 05 jan. 2021.

KLEIN, J. T.; FALK-KRZESINSKI, H. J. **Interdisciplinary and collaborative work: framing promotion and tenure practices and policies**. *Research Policy*, v. 46. n 6, 2017.

MCNAIR, L. D. *et al.* **Student and Faculty Interdisciplinary Identities in Self-Managed Teams University of South Dakota**. *Journal of Engineering Education*, v. 100, n. 2, p. 374-396, abr. 2011. Disponível em: <http://www.jee.org>. Acesso em: 02 fev. 2021.

MONTEIRO, M. **Inovação responsável na EU: Universidades europeias se unem para ampliar a interação com suas comunidades**. *Pesquisa FAPESP*, 252, p. 8–10, fev. 2017. Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2018.

OLIVEIRA, N. A. A. de; MATTAR, J. **FOLHETIM LORENIANAS: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS, PESQUISA E INOVAÇÃO RESPONSÁVEIS NA EDUCAÇÃO.** Revista e-Curriculum, São Paulo, v.16, n.2, p. 341 – 363 abr./jun.2018 e-ISSN: 1809-3876 Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/viewFile/36767/25784>. Acesso em: 13 out. 2019.

PIAGET, J. **Problèmes Généraux de la Recherche Interdisciplinaire et Mécanismes Communs.** In: PIAGET, J., **Épistémologie** des Sciences de l'Homme. Paris: Gallimard, 1981.

VIEIRA, L. **Cidadania e globalização.** 13. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2016. 142p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Virtual 224, 226, 227, 236

Aprendizagem 120, 157, 159, 169, 170, 171, 176, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 200, 209, 213, 214, 215, 223, 224, 225, 226, 227, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 252, 256

Arte 23, 34, 41, 44, 46, 48, 55, 56, 61, 72, 73, 78, 81, 85, 88, 97, 98, 103, 104, 106, 109, 114, 118, 133, 137, 145, 153, 156, 157, 160, 161, 203, 213, 216, 217, 218, 221

Artes 22, 37, 43, 73, 98, 144, 149, 154, 155, 156, 160, 161, 164, 213, 216, 217, 218, 221, 257

C

Carta 63, 66, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 94, 95, 135, 136

Cordel 73, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

E

Educação 4, 11, 12, 16, 19, 20, 27, 63, 96, 154, 156, 157, 158, 162, 166, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 181, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 256, 257, 258

Ensino de Língua 71, 174, 177, 238, 256, 258

F

Feminino 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 35, 36, 39, 44, 47, 51, 99, 101, 228

H

Haicai 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Histórias 13, 14, 15, 16, 23, 35, 43, 55, 63, 74, 76, 148, 157, 159, 165, 175, 176, 177, 195, 225, 229

L

Leitor 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 15, 28, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 89, 110, 112, 117, 118, 120, 121, 129, 130, 131, 136, 142, 144, 148, 150, 152, 154, 156, 159, 165, 170, 172, 173, 176, 228

Leitura 3, 14, 22, 52, 53, 58, 59, 60, 62, 67, 69, 72, 109, 110, 115, 118, 120, 124, 127, 138, 144, 150, 151, 152, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 205, 207, 230, 232, 237, 258

Letras 1, 11, 12, 15, 24, 38, 39, 51, 63, 70, 71, 87, 95, 96, 97, 100, 108, 126, 133, 139, 153,

160, 161, 165, 169, 175, 178, 200, 224, 226, 228, 237, 243, 248, 257, 258

Linguística 54, 61, 71, 127, 136, 139, 158, 159, 169, 172, 173, 176, 178, 179, 200, 254, 256, 258

Literatura 51, 62, 63, 72, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 107, 108, 153, 154, 155, 156, 161, 165, 166, 174, 176, 178, 204, 258

Literatura Digital 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

M

Mitologia 36, 43, 44, 50, 51, 73, 88

Modalidade Híbrida 238, 241, 242, 246, 255, 256

Mulher 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 49, 50, 66, 76, 77, 78, 100, 101, 102, 103, 160, 166

N

Narrativa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 79, 82, 87, 121, 144, 154, 155, 160, 161, 163, 165, 232, 245

O

Opressão 10, 11, 25, 27, 31, 35, 99

P

Patriarcado 33, 34

Poesia 43, 51, 52, 53, 54, 58, 87, 88, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 160, 162, 163, 166, 232

Práticas Interdisciplinares 213

R

Representação 1, 2, 7, 10, 17, 18, 21, 24, 64, 65, 75, 78, 82, 101, 143, 144, 161, 163, 164, 173

S

Saúde 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 237, 249

Sujeitos 55, 57, 58, 98, 114, 146, 158, 174, 183, 184, 185, 186, 225, 235

T

Teatro 38, 44, 45, 49, 50, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 83, 126, 130, 201, 202, 203, 204, 209, 211

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021